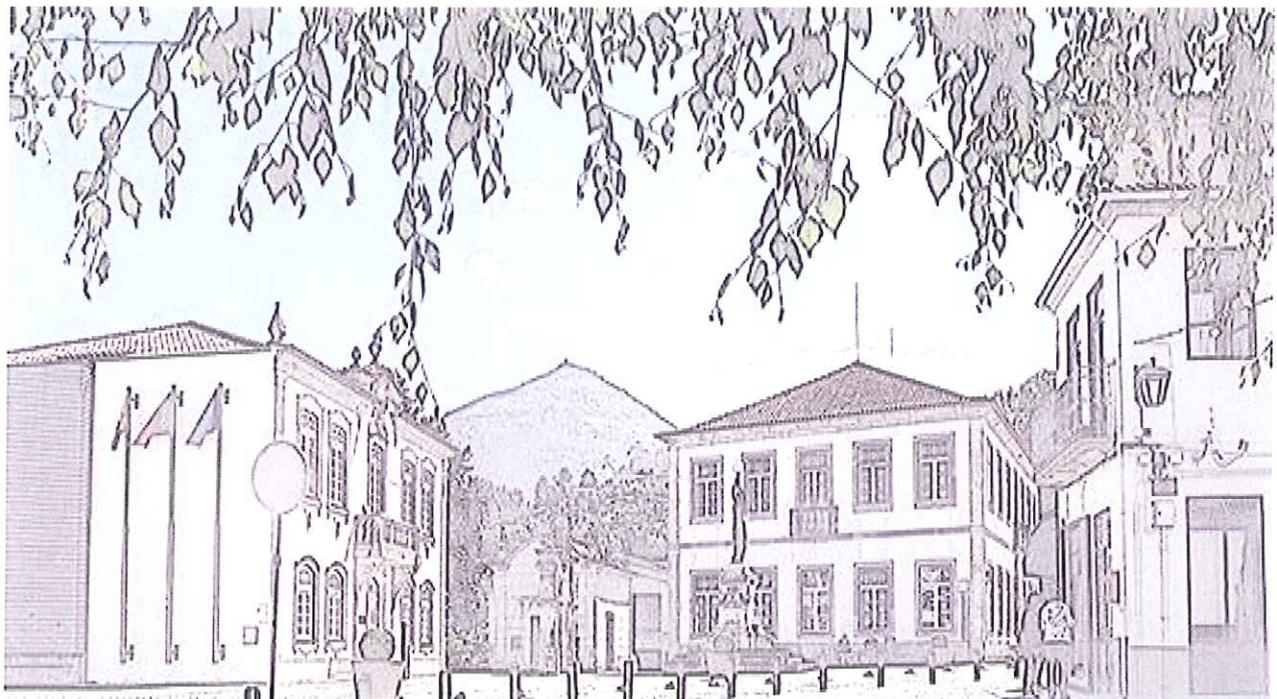




*[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]*



## **13.º Relatório Semestral de Acompanhamento**

### **Plano de Saneamento Financeiro**

2º semestre 2016



## ÍNDICE

I.	Introdução .....	4
II.	Execução do Plano de Contenção de Despesa Corrente.....	5
	Recursos Humanos.....	5
	Aquisição de Bens e Serviços.....	7
	Impostos Municipais.....	11
	Taxas e Licenças.....	12
	Venda de Bens e Serviços.....	12
III.	Dados Financeiros.....	13
	Prazo Médio de Pagamentos .....	13
	Dívida do Município .....	13
IV.	Conclusão .....	14

---

**Índice de Quadros**

Quadro 1 - Número de trabalhadores ao serviço no Município .....	5
Quadro 2 - Custos com pessoal.....	6
Quadro 3 - Horas extraordinárias e ajudas de custo .....	7
Quadro 4 - Despesa com energia elétrica edifícios e equipamentos públicos.....	7
Quadro 5 - Despesa com Iluminação Pública.....	8
Quadro 6 - Despesas com combustíveis.....	8
Quadro 7 - Despesas com Transportes.....	8
Quadro 8 - Despesas com Comunicações.....	9
Quadro 9 - Despesas com Seguros .....	10
Quadro 10 - Receita proveniente de Impostos Diretos .....	11
Quadro 11 - Receita proveniente de taxas, multas e outras penalidades.....	12
Quadro 12 - Receita proveniente de venda de bens e serviços .....	12
Quadro 13 - Composição da dívida do município a 31/12/2016.....	13



## I. Introdução

O presente relatório visa dar cumprimento ao disposto no n.º 6 do artigo 59º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro que refere: "o acompanhamento do plano de saneamento cabe ao município, através da elaboração de relatórios semestrais sobre a execução do plano financeiro pela câmara municipal e da sua apreciação pela assembleia municipal."

Assim, este relatório refere-se à execução semestral do período compreendido entre **1 de junho a 31 de dezembro de 2016** e apresenta o comportamento das principais rubricas de despesa, de acordo com os compromissos assumidos no plano de contenção da despesa corrente.

Efetivamente, o plano de saneamento financeiro inclui um plano de contenção de despesa corrente -com especial enfoque nas despesas com pessoal, redução de custos com fornecimentos e serviços externos e racionalização de encargos financeiros- e um plano de maximização da receita.

Metodologicamente, o relatório - sendo semestral - compara os dois segundos semestres de 2015 e 2016 no que concerne a despesa paga e receita arrecadada, tendo por base os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.



## II. Execução do Plano de Contenção de Despesa Corrente

### Recursos Humanos

#### 1. Trabalhadores do Município

No segundo semestre de 2016 diminuiu o número de trabalhadores em exercício de funções, comparativamente com o segundo semestre de 2015, tendo passado de 138 trabalhadores existentes em 31 de dezembro de 2015 para 132 trabalhadores em 31 de dezembro de 2016.

O quadro n.º 1 mostra a composição e evolução do número de trabalhadores existentes em ambos os períodos.

**Quadro 1 - Número de trabalhadores ao serviço no Município <sup>1</sup>**

Categorias	31/12/2015	31/12/2016	diferença
Dirigentes	4	6	2
Assistentes Operacionais	83	75	-8
Assistentes Técnicos	25	29	4
Técnicos Superiores	26	22	-4
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>132</b>	<b>-6</b>

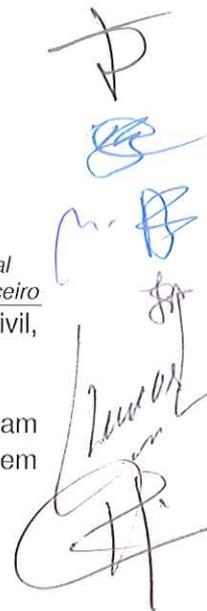
Fonte: elaboração própria/Recursos Humanos

As diferenças verificadas justificam-se com os seguintes factos:

- Mobilidade de um técnico superior para o município de Amarante;
- Licença sem remuneração de um assistente operacional;
- Licença sem remuneração de um assistente técnico;
- Aposentação de dois assistentes operacionais;
- Mobilidade de um dirigente para o ICNF;
- Nomeação, em regime de substituição, de dois dirigentes;

<sup>1</sup> Relativo ao Mapa de Pessoal do Município

- Existência de um dirigente equiparado no Gabinete Municipal de Proteção Civil, desde setembro de 2015<sup>2</sup>;
- Mobilidade intercarreiras aplicável a cinco assistentes operacionais que passaram a assistentes técnicos, por um período de 18 meses, nos termos da legislação em vigor;



## 2. Custos com Pessoal

De acordo com a execução orçamental, os custos com pessoal diminuíram cerca de 3%, em relação ao período homólogo do ano anterior.

**Quadro 2 - Custos com pessoal<sup>3</sup>**

Descrição	2.º semestre 2015	2.º semestre 2016
Custos com Pessoal	1 227 046,82	1 195 824,42

(valor pago €)

Ainda no que concerne a despesas com pessoal, o município registou, no segundo semestre de 2016, uma despesa de 28 601,84 € com contratos de prestação de serviços, em regime de avença e tarefa (rubrica orçamental 010107) com seis trabalhadores em nome individual, nas seguintes áreas de contratação:

- Assessoria e informação jurídicas
- Segurança, Saúde e Higiene e no Trabalho
- Arqueologia
- Nadador Salvador para a Piscina (dois contratos)
- Animação de Gabinete de Inserção Municipal

<sup>2</sup> Por lapso não se referiu no último relatório, ainda que já constasse na Mapa de Pessoal do Município.

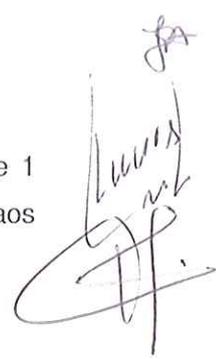
<sup>3</sup> Não inclui valor do seguro, uma vez que esta despesa é tratada individualmente





### Horas extraordinárias e ajudas de custo

No período em análise procedeu-se ao pagamento de ajudas de custo no valor de 1 528,32 € e de horas extraordinárias no valor de 998,13 €, valores superiores aos verificados no período homólogo anterior.



#### **Quadro 3 - Horas extraordinárias e ajudas de custo**

Descrição	2.º semestre 2015	2.º semestre 2016
Horas extraordinárias	463,04	998,13
Ajudas de custo	360,74	1 528,32

(valor pago €)

### **Aquisição de Bens e Serviços**

No que respeita à aquisição de bens e serviços, eis o comportamento das rubricas previstas no plano de saneamento financeiro:

#### 1. Despesas com energia

No período em análise e comparativamente com o período homólogo anterior, o valor gasto em eletricidade com edifícios e equipamentos municipais regista uma diminuição de cerca de 3%.

#### **Quadro 4 - Despesa com energia elétrica edifícios e equipamentos públicos**

	2.º semestre de 2015	2.º semestre de 2016
Energia elétrica	138 517,20	133 876,82

(valor pago €)

No que concerne à rubrica da iluminação pública, verifica-se também uma diminuição de 10% em relação ao período homólogo do ano anterior.

#### Quadro 5 - Despesa com Iluminação Pública

	2.º semestre de 2015	2.º semestre de 2016
Iluminação Pública	93 955,58	84 897,23

(valor pago €)

#### 2. Despesas com combustíveis

O valor pago em combustíveis no segundo semestre de 2016 foi inferior em 6% face ao verificado no período homólogo do ano anterior.

#### Quadro 6 - Despesas com combustíveis

	2.º semestre 2015	2.º semestre 2016
Combustíveis	55 530,44	51 982,73

(valor pago €)

#### 3. Despesas com transportes

Regista-se um aumento de 9% na despesa com transportes. Esta rubrica inclui o valor pago em portagens, transportes escolares contratados; passes escolares e subsídios de transporte pagos aos beneficiários de Programas Ocupacionais.

#### Quadro 7 - Despesas com Transportes

Descrição	2.º semestre 2015	2.º semestre 2016
Transportes	83 122,85	90 697,40

(valor pago €)

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

#### 4. Despesas com comunicações

A despesa global com comunicações registada no segundo semestre de 2016 aumentou cerca de 18% em relação ao 2.º semestre de 2015. As sub rubricas que mais aumentaram foram as relativas a comunicações móveis e internet.

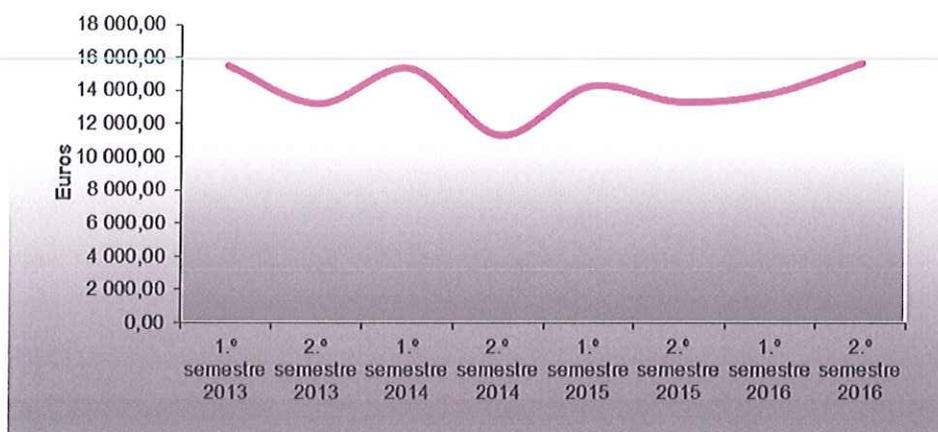
**Quadro 8 - Despesas com Comunicações**

	2.º semestre 2015	2.º semestre 2016	
Comunicações fixas PT	3 677,30	3 931,16	7%
Comunicações móveis	3 609,20	5 263,36	46%
Serviços postais	3 787,66	3 605,22	-5%
Internet	2 237,13	2 848,45	27%
<b>Total</b>	<b>13 311,29</b>	<b>15 648,19</b>	<b>18%</b>

(valor pago €)

Para uma melhor perceção da evolução desta despesa, apresenta-se o gráfico n.º 1 que evidencia a tendência desde o 1.º semestre de 2013 até à atualidade.

**Gráfico n.º 1 - Evolução das despesas com comunicações**



*[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the word 'seguros' written vertically.]*

#### 5. Despesas com seguros

De acordo com a execução orçamental, a despesa global com seguros diminuiu no período em análise. Esta rubrica, porém, está fortemente dependente da execução, ou seja, dos momentos de pagamento em função da data de vencimento das apólices. Assim, é de referir que no semestre em análise, especificamente no mês de dezembro de 2016, deveria ter ocorrido um pagamento no valor de 22 077,43 €, o que não ocorreu, por motivos relacionados com prazos procedimentais. Assim, o valor executado neste semestre é inferior ao semestre homólogo do ano anterior; contudo, se tivesse ocorrido o pagamento atrás referido, haveria um aumento de 22%, que se traduzirá naturalmente na análise do semestre seguinte.

A este propósito, refira-se que no âmbito do concurso público para aquisição de serviços de seguros, a vigorar a partir de 2017, os valores globais dos contratos aumentaram, em função da atualização do valor cadastral do património municipal, assim como do agravamento geral dos preços das apólices de acidentes de trabalho.

**Quadro 9 - Despesas com Seguros**

	2.º semestre 2015	2.º semestre 2016
Seguros Pessoal	13 233,55	10 050,04
Seguros edifícios/ equipamentos	21 415,08	9 981,97
<b>Total</b>	<b>34 648,63</b>	<b>20 032,01</b>

(valor pago €)

*[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]*

## Execução da Receita

### Impostos Municipais

#### 1. Impostos Diretos

No segundo semestre de 2016 os impostos diretos subiram 4% face ao segundo semestre de 2015. O IMI aumentou 10% neste período, não obstante ter descido cerca de 23% no primeiro semestre. Em termos anuais pode, desde já, relatar-se uma diminuição desta receita em cerca de 13%.

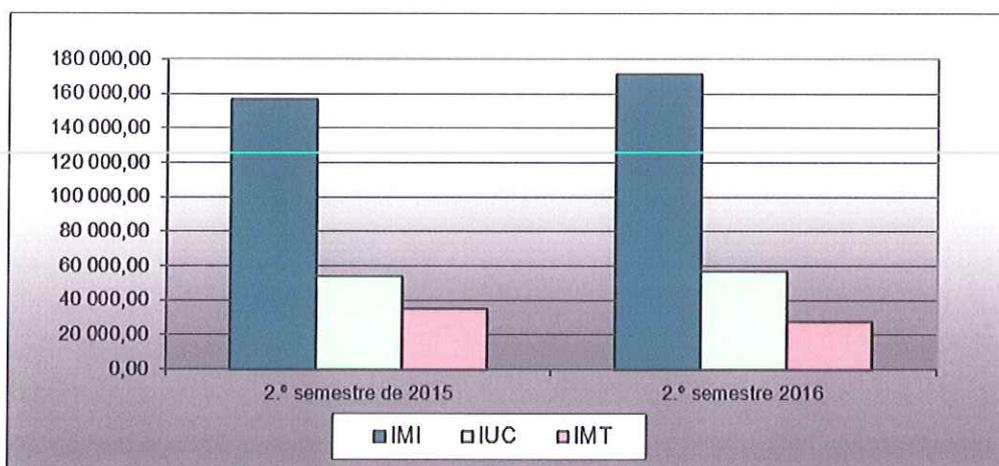
O IUC aumentou 5% e o IMT reduziu 22%, tal como evidencia o quadro e gráfico seguintes.

**Quadro 10 - Receita proveniente de Impostos Diretos**

Impostos diretos	2.º semestre de 2015	2.º semestre 2016
IMI	156 251,17	171 344,72
IUC	54 015,14	56 663,47
IMT	35 132,93	27 389,91
<b>Total</b>	<b>245 399,24</b>	<b>255 398,10</b>

(valor pago €)

**Gráfico n.º 2 - Impostos Diretos**



Fonte: elaboração própria

### Taxas e Licenças

O valor arrecadado na rubrica "taxas, multas e outras penalidades" aumentou cerca de 25% face ao período homólogo do ano anterior.

#### Quadro 11 - Receita proveniente de taxas, multas e outras penalidades

	2.º semestre de 2015	2.º semestre 2016
Taxas, multas e outras penalidades	40 979,87	51 095,30

(valor pago €)

### Venda de Bens e Serviços

A receita proveniente da venda de bens e serviços aumentou 8%. O quadro n.º 12 evidencia a evolução semestral das principais sub-rubricas de venda de bens e serviços do município.

#### Quadro 12 - Receita proveniente de venda de bens e serviços

Venda de bens e serviços	2.º semestre de 2015	2.º semestre 2016	Variação
Alimentação escolar	10 724,66	10 074,52	-6%
Água	71 122,42	83 227,09	17%
Saneamento	13 286,40	16 141,56	21%
Resíduos Sólidos	64 984,57	64 728,80	0%
Rendas	15 309,04	15 123,22	-1%
<b>Total</b>	<b>175 427,09</b>	<b>189 295,19</b>	<b>8%</b>

(valor arrecadado €)

### III. Dados Financeiros

#### *Prazo Médio de Pagamentos*

De acordo com os dados da DGAL (*Ficha do Município*), o prazo médio de pagamento do município no 4º trimestre de 2016 foi de 6 dias.

#### *Dívida do Município*

O quadro n.º 13 ilustra a composição da dívida do município em 31/12/2016<sup>4</sup>.

**Quadro 13 - Composição da dívida do município a 31/12/2016**

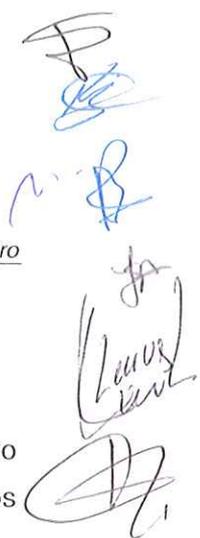
Componentes de Dívida	31/12/2015	31/12/2016	Variação
Fornecedores C/c +Imobilizado+ outras dividas de curto prazo	67 866,12	49 570,04	-27%
Empréstimos de curto prazo (valores a pagar no ano n+1)	1 523 981,84	1 571 349,63	3%
<b>Sub- Total (Dívida de curto prazo)</b>	<b>1 591 847,96</b>	<b>1 620 919,67</b>	<b>2%</b>
Dívida de M/L prazo (empréstimos a pagar a partir do ano n+2)	9 296 109,80	7 722 683,61	-17%
<b>Total da Dívida</b>	<b>10 887 957,76</b>	<b>9 343 603,28</b>	<b>-14%</b>

Fonte: Mapa "Outras Dívidas a terceiros"

A dívida de curto prazo importa em 1 620 919,67 € a dívida de médio/longo prazo importa em 7 722 683,61 €, sendo que a dívida total diminuiu 14% face ao período homólogo do ano anterior e cifra-se em 9 343 603,28 €.

Atendendo a que o valor do limite legal de dívida para o ano de 2016 do Município de Mondim de Basto se cifra em 10 377 142,64 €, verifica-se que, neste momento, o município já não se encontra na situação de saneamento financeiro, nos termos do previsto nas alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.

<sup>4</sup> Nesta data, os dados apresentados correspondem a dados provisórios, uma vez que se encontra em curso a circularização de saldos com os fornecedores.



#### IV. Conclusão

Da análise à execução orçamental efetuada no âmbito do plano de saneamento financeiro do município, destacam-se os seguintes aspetos (comparando os segundos semestres de 2015 e 2016):

- Diminuição do número de trabalhadores ao serviço;
  - Diminuição das despesas com pessoal;
  - Aumento do valor pago em ajudas de custo e horas extraordinárias;
  - Diminuição das despesas com energia elétrica relativa a equipamentos e edifícios municipais;
  - Diminuição das despesas com iluminação pública;
  - Diminuição das despesas com combustíveis;
  - Aumento das despesas com transportes;
  - Aumento das despesas com comunicações;
  - Diminuição das despesas com seguros;
  - Diminuição da dívida do município em 14%, cifrando-se em 9 343 603,28 €, à data de 31/12/2016.
- 
- Aumento da receita proveniente dos impostos diretos;
  - Aumento da receita proveniente de taxas, multas e outras penalidades;
  - Aumento da receita proveniente da venda de bens e serviços.